

A FESTA
da
CENOURA

Dalva Nogueira de Souza



1ª edição

Editora
SARAMANDAIA

2015

3

Souza, Dalva Nogueira,
A festa da cenoura/Dalva Nogueira de Souza - São Paulo, SP.
Editora Saramandaia, Ipatinga - MG (edição);
São Paulo - SP (impressão) - 2016.

32 páginas.

1. Livro de alfabetização de crianças, jovens e adultos

CDD: B869
ISBN: 978-85-8281-024-8

Editado, produzido e publicado por:

Editora & Livraria Saramandaia

CNPJ 02.537.022/0001-10 - Insc. Estadual: 001079039.00-35

E-mail: editora@saramandaia.com - Telefone: (31) 3826-6096

Revisão:

República das Letras

Diagramação:

Andressa Santos

Capa, ilustrações e programação visual:

Adalberto Ventura

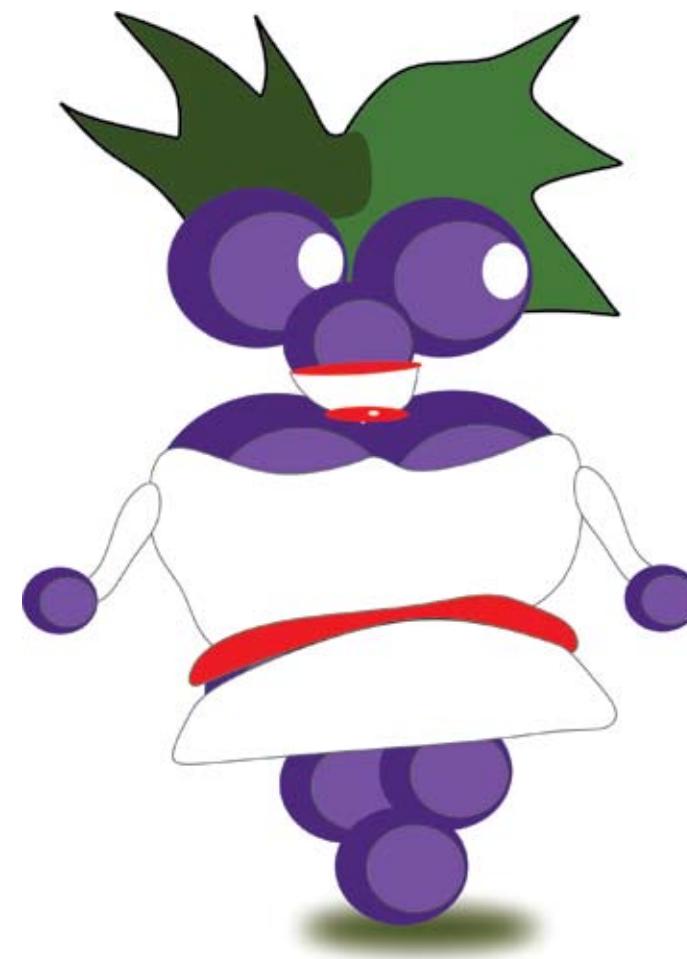
NARRADOR: A cenoura teve a grande ideia de organizar uma festa para que as frutas, verduras, legumes e outros alimentos desfilassem mostrando o quanto são importantes para os seres humanos. Ela caprichou bastante no cenário, colocou cartazes enormes para decorar o ambiente, e também quadros pintados com frutas. Às seis horas da tarde tudo já estava preparado para começar a festa, os adultos e as crianças já se faziam presente no local. A cenoura estava muito contente, tudo estava pronto. De repente, chegaram dois delicados convidados...



MORANGO: Eu sou muito importante, pois tenho vitamina C. Se me misturar com banana, guaraná fico mais gostoso, e ajudo a combater a diabetes.



UVA: Sou a mais bonita das frutas, mas também sou útil na alimentação. Reparem bem a minha cor, frutas roxas beneficiam os músculos e o coração.



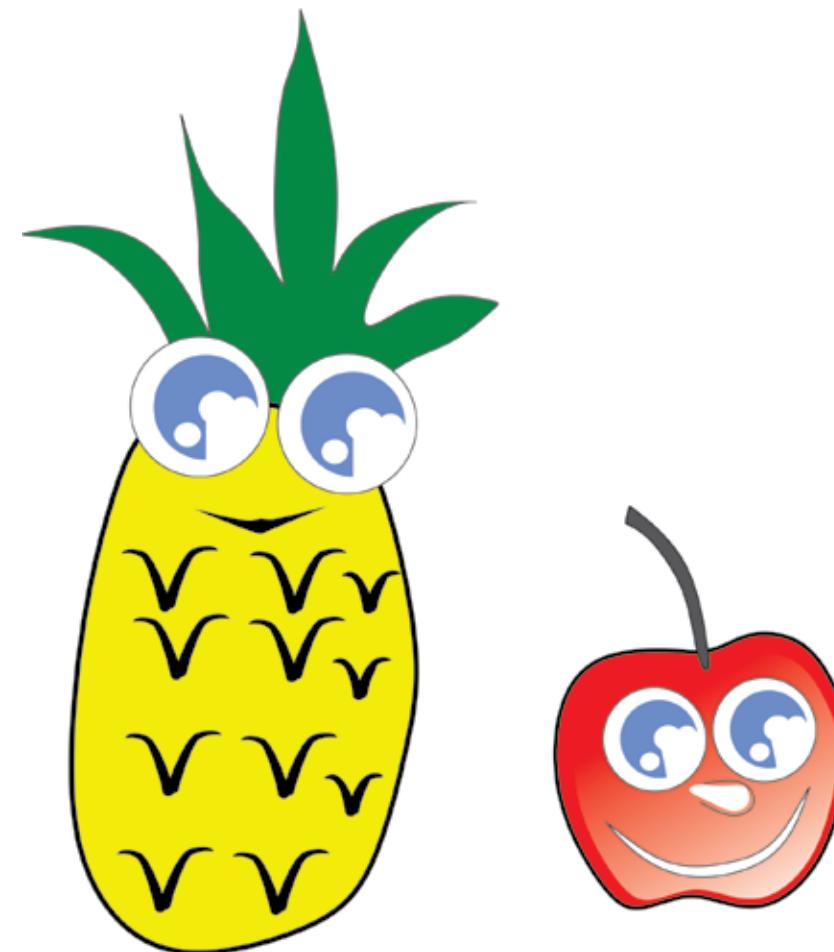
NARRAÇÃO: Rapidamente um prato de sopa entra muito bravo dizendo:

SOPA: Como não sou a mais forte, estão com inveja de mim. Sou forte sim, pois sou feita com massas, carnes, verduras e legumes. Vocês viram quantos alimentos estão em minha volta?



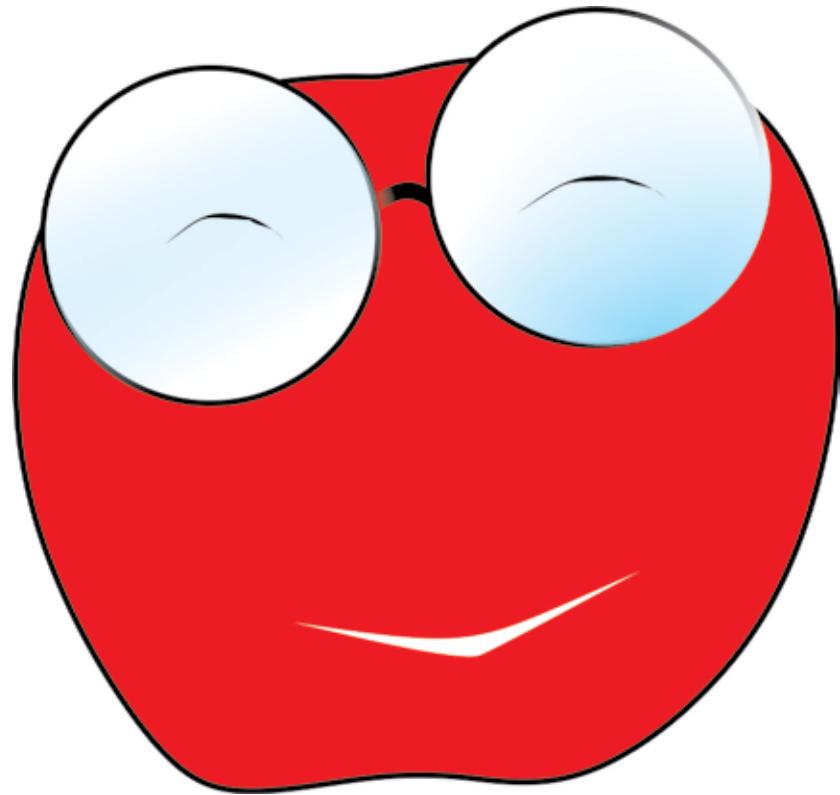
NARRADOR: Suavemente, o abacaxi e a maçã, juntos, falaram:

ABACAXI E MAÇÃ: Somos muito importantes na alimentação, porque temos muitas vitaminas.



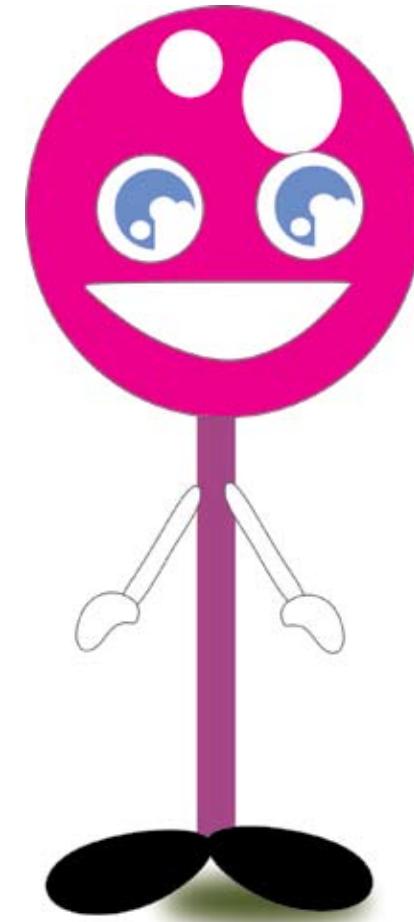
NARRADOR: Logo depois, com um jeito meio tímido, a acerola chegou dizendo:

ACEROLA: Sou pequenina, mas e daí? O tamanho não tem importância, apesar de eu ser pequena tenho mais vitamina C do que uma laranja.



NARRADOR: A festa estava muito divertida, mas o pirulito, que era muito encrenqueiro, chegou à festa e falou:

PIRULITO: Que cheiro horrível de ovo!



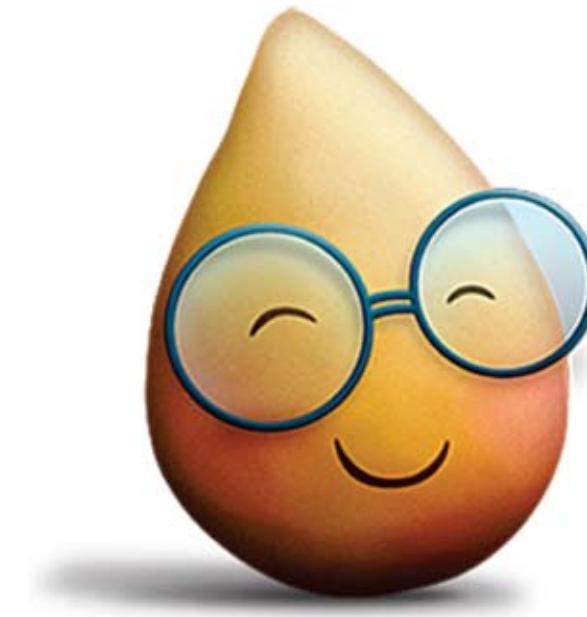
NARRADOR: Mas, o ovo não levou desaforo para casa e respondeu em alto e bom tom.

OVO: Você me respeita, porque eu sou o alimento mais completo que existe. Não sou fedorento como você pensa, tudo em mim é útil: a casca, a clara e a gema.



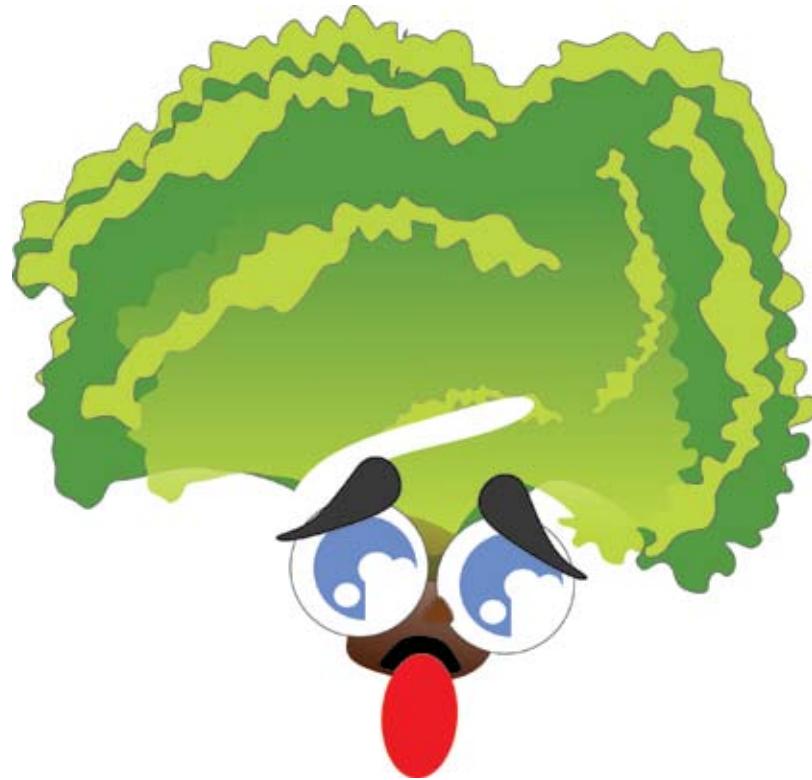
NARRADOR: A cenoura pensou consigo mesma que a atitude do pirulito foi muito insensata. Mas, a festa continuava, quando todos se divertiam bastante apareceu um pacote de salgadinho que não tinha sido convidado e que causou a maior confusão.

SALGADINHO: E aí, rapaziada! Não estou nem um pouco preocupado. Não estou nem aí, quem manda essas crianças me comer com tanta gulodice?! Elas comem demais, por isso sentem dor de barriga, e eu quero mesmo é deixar o intestino delas arrasados, com muita infecção.



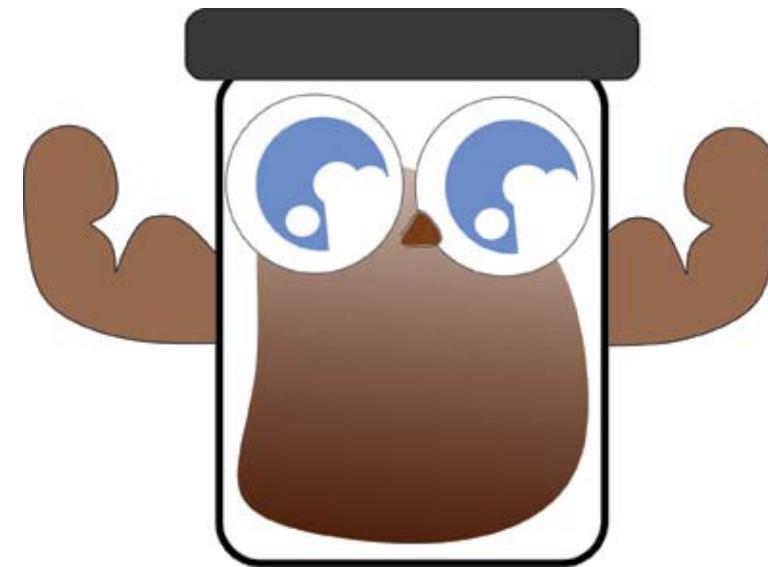
NARRADOR: Até aí tudo bem, mas todos ficaram chocados mesmo foi com a atitude da alface que humilhou o doce de amendoim.

ALFACE: Seu docinho sem graça, eu sou muito mais importante do que você, comigo as crianças ficam nutridas! Enquanto você, docinho, só faz estragar os dentes delas. Eca!



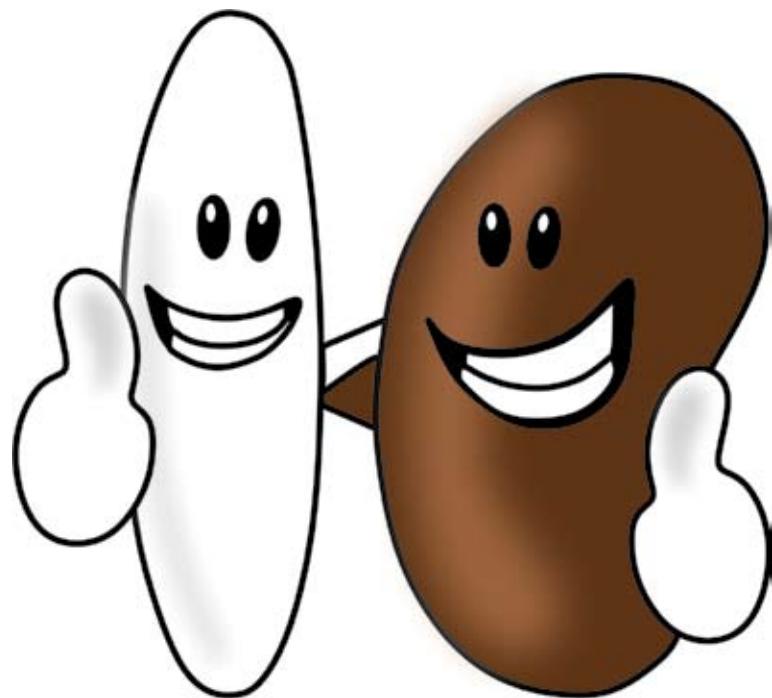
NARRADOR: O doce de amendoim ficou enraivecido e respondeu.

DOCE DE AMENDOIM: Pois, fique você sabendo que qualquer doce é importante também para as crianças, nós damos muita energia que elas precisam para brincar estudar e fazer outras coisas, elas só não devem comer demais. Portanto, não sou menos importante que você.



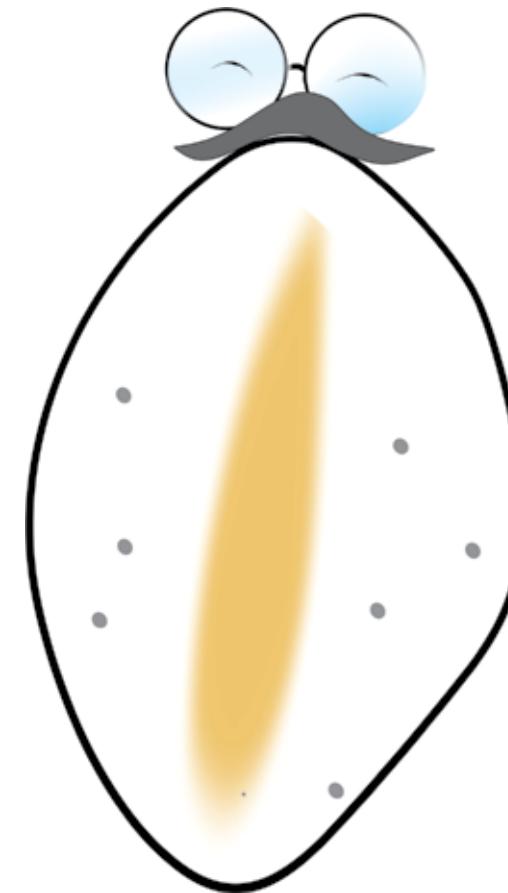
NARRADOR: O doce ficou tão chateado que não quis ficar na festa. Depois dessa cena desagradável, todos aguardavam ansiosos por um bondoso casal era o arroz e o feijão que discursaram dizendo:

ARROZ E FEIJÃO: Queridas crianças, comam bastante arroz e feijão, que faz bem. Vocês vão crescer mais fortes, porque nós fazemos uma combinação perfeita para o organismo. Não comam muito salgadinho.



NARRADOR: O pão aproveitou a oportunidade e disse:

PÃO: É preciso comer pão, mas uma pessoa não pode comer cinco pães durante o dia, pois pode fazer mal à sua saúde.

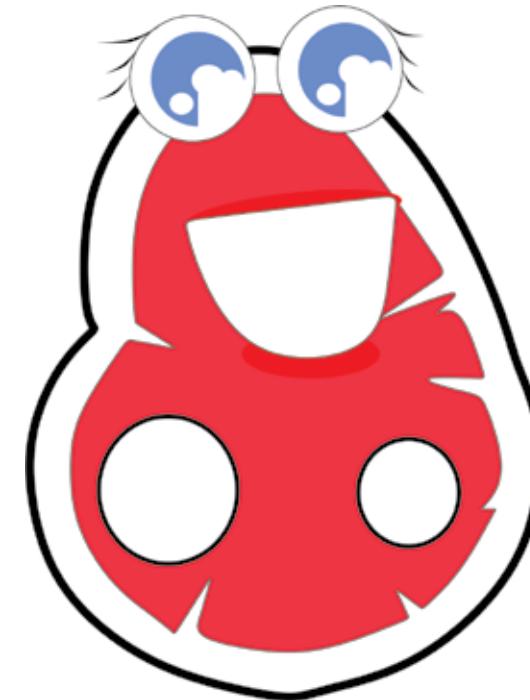


NARRADOR: Mais tarde, chegou à festa a Coca-Cola e um pedaço de carne que conversavam amigavelmente.

REFRIGERANTE: É, talvez seja mesmo desnecessário que as pessoas tomem muita Coca-Cola, pois podemos causar sérios danos à sua saúde, tais como: o aumento da glicose e cáries nos dentes.

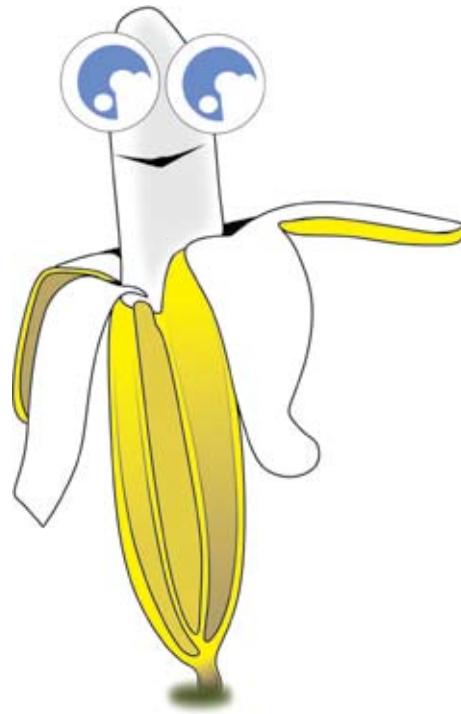


CARNE: Concordo com você. Quanto a mim, é importante que vocês comam carne todo dia, mas em pequena quantidade. É bom me preparar de várias maneiras: ensopada, grelhada, frita, ou carne-de-sol com outros alimentos, tais como: abóbora, arroz, feijão, e também cozida, depois desfiada para fazer recheio do pão e do beiju.



NARRADOR: Logo depois, todos ficaram admirados com a elegância da banana e da laranja. As duas chegaram de mãos dadas. Elas subiram ao palco e disseram:

BANANA: Talvez o meu formato não seja tão bonito quanto ao das outras frutas, muitos me apelidaram de corcunda. Mas, sou tão importante quanto às outras, pois sou rica em ferro. Ajudo na manutenção dos ossos e dos dentes.



NARRADOR: A laranja se esbravejou e disse:

LARANJA: Muitas vezes, eu já ouvi muita gente dizer: “você está redonda como uma laranja”, isso quer dizer que eu não tenho cintura. Mas, isso não tem importância eu sou muito feliz, pois sou útil na alimentação, ajudo o intestino a funcionar, combato depressão, sou rica em vitamina C, potássio, alivio a prisão de ventre, previno contra doenças renais e do coração, é isso que me deixa contente.



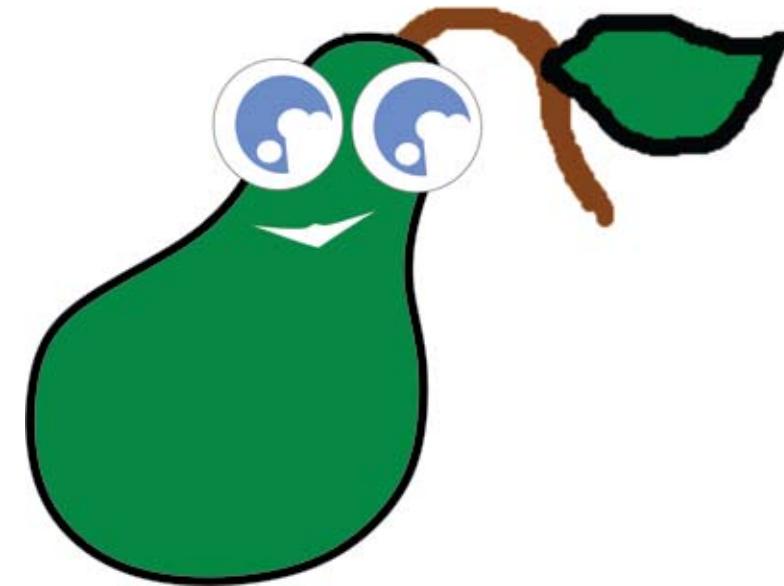
NARRADOR: De repente, a água de coco entrou na festa gritando:

ÁGUA DE COCO: Bebam muita água de coco para ficarem bem hidratadas. E vocês podem ficar com a pele jovem e saudável, além manter a saúde dos seus rins.



NARRADOR: A água de coco gritava de forma tão engraçada, que todos ali caíram na gargalhada, foi o momento mais descontraído da festa. Repentinamente o abacate chegou à festa deslumbrante e, com ar de pessoa poderosa, foi logo dizendo:

ABACATE: Pensa numa vitamina de abacate para ser degustada no lanche das dez? Nossa! Pois é, sou rica em vitamina E, B1, B2, cálcio, ferro, magnésio, fósforo, ajudo na mineração dos neurônios, melhorando o raciocínio. Por isso me sinto poderosa.



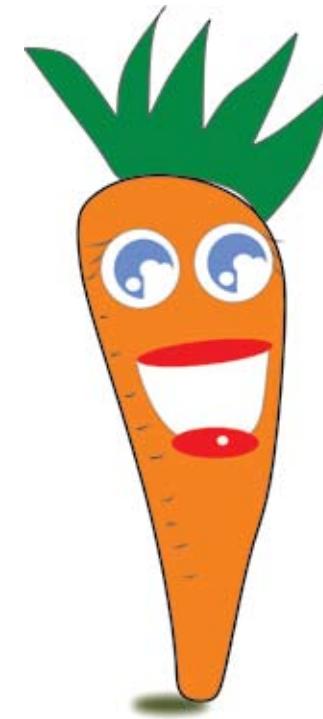
NARRADOR: A melância chegou um pouco cabisbaixa, todos notaram sua tristeza. Foi cochicho por todos os lados, muitos achavam que ela estava com problemas pessoais. Por isso já tinham providenciado um outdoor que informava todas as suas funções. Andando vagarosamente, apenas cumprimentou, dizendo:

MELANCIA: Boa-noite!



NARRADOR: A cenoura chamou a atenção de todos dizendo:

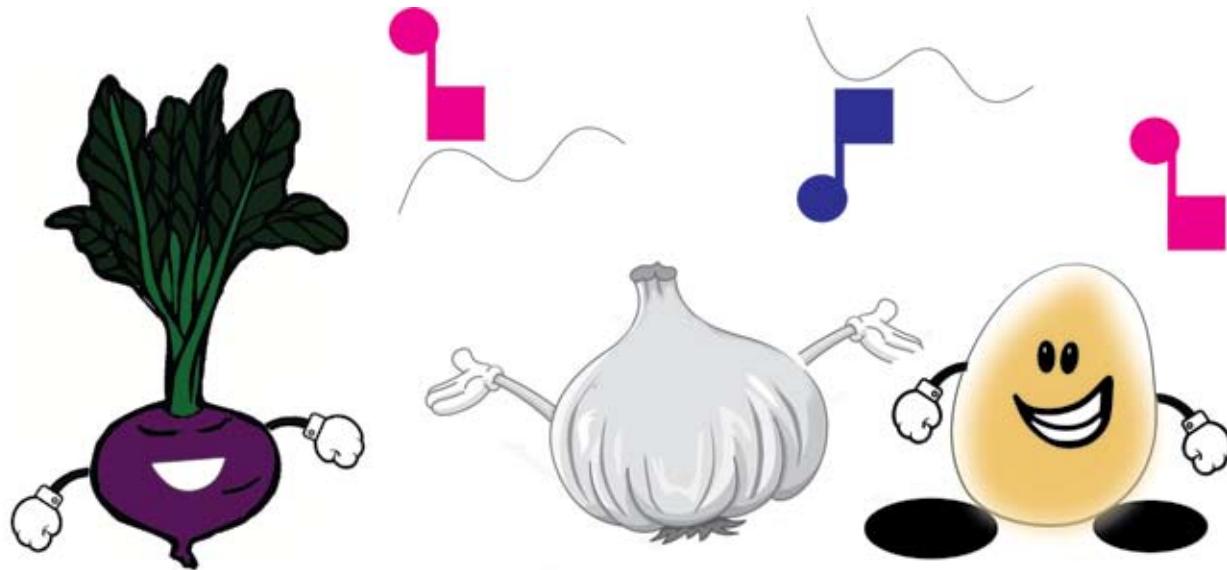
CENOURA: Por favor, dirijam-se para o outro lado do salão, pois neste momento começará a segunda parte do evento. Muitos dos convidados vieram aqui para dançar. Então, por favor, senhores convidados aproximem da pista de dança. Convido, neste momento, as sobremesas para compor a mesa de jurados, vamos chamar o doce de leite, o mousse de maracujá, o sorvete com sabor de morango e a salada de frutas.



NARRADOR: Imediatamente o tomate, o quiabo, a batatinha, a beterraba, o repolho, o chuchu, o pepino, a couve, o alho, a cebola, a lata de sardinha, a batata-doce, o cravo, a canela e a rapadura entraram na pista de dança. Os jurados ficaram de olhos arregalados, o mousse de maracujá falou:

MOUSSE DE MARACUJÁ: Reparem bem o repolho. Nossa como ele está animado!

DOCE DE LEITE: Olha a formosura daquela beterraba!



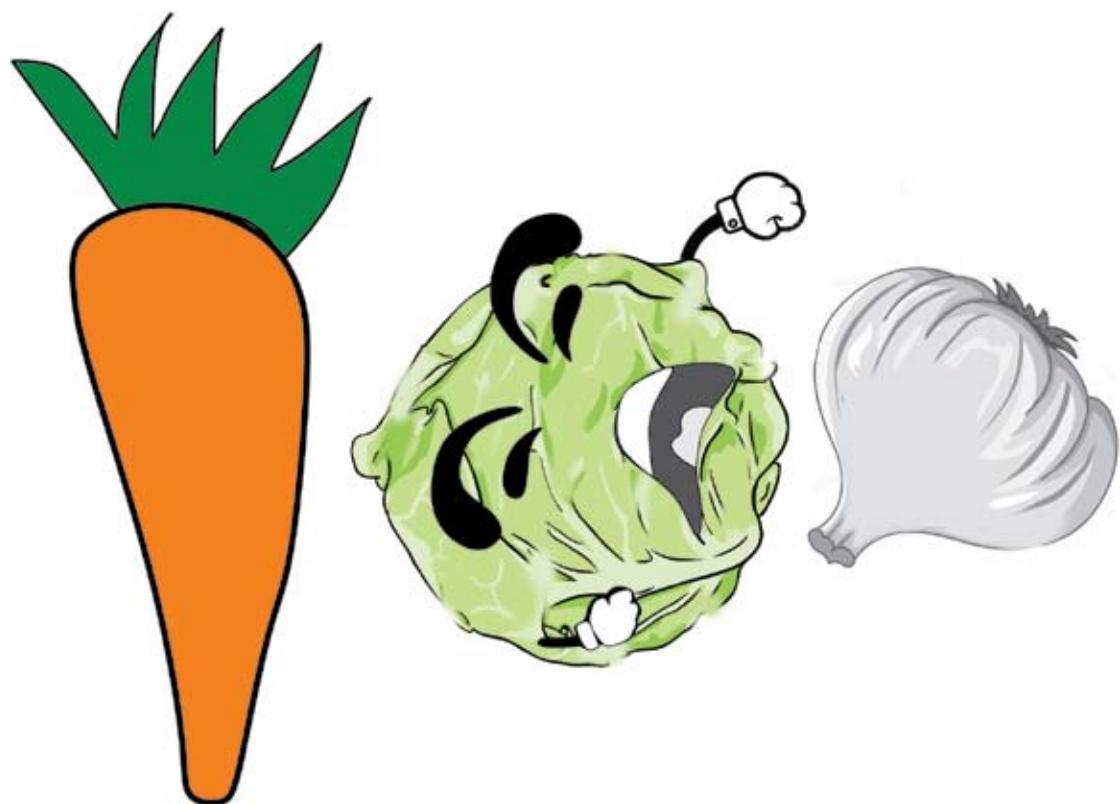
NARRADOR: A música começou a tocar, todos os participantes dançavam alegremente. De repente o repolho gritou:

REPOLHO: Machuquei-me não aguento mais!



NARRADOR: O repolho trombou-se com o alho. A dança foi suspensa por alguns minutos, a cenoura aproximou-se do alho e perguntou:

CENOURA: Você está bem?



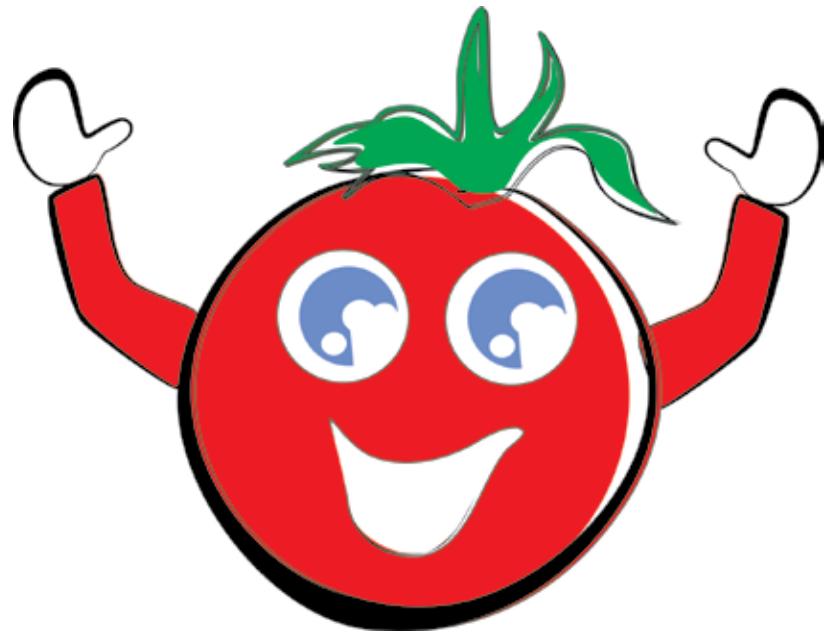
ALHO: Sim. Estou triste porque irei sair da brincadeira, pois estou com um dente arrancado.



NARRADOR: E os dois foram retirados da pista de dança. O restante continuou dançando. Passaram-se quarenta minutos, e a salada de frutas revelou o vencedor da dança.

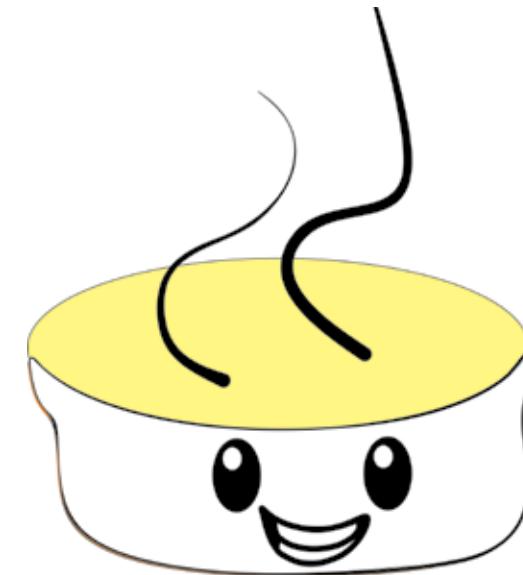
SALADA DE FRUTAS: Todos estavam maravilhosos, empenharam bastante, mas o campeão da dança é o tomate.

TOMATE: Salve, salve!



NARRADOR: Todos os participantes pularam de alegria juntamente com o tomate. A cenoura também o cumprimentou. Ela estava um pouco inquieta, pois um convidado muito especial ainda não tinha aparecido. Depois de alguns minutos de angústia, surgiu na porta principal o mingau de milho verde. Ao entrar no salão, todos ficaram de pé para recebê-lo. O mingau ficou muito entusiasmado, subiu no palco e disse:

MINGAU DE MILHO VERDE: Obrigado pela receptividade, agora quero que todos degustem um mingau de milho verde, que está muito saboroso. Cuidado, ele está bem quentinho com aquela fumacinha que vai subindo e um aroma delicioso.



NARRADOR: Para encerrar, a cenoura chamou a atenção de todos e falou:

CENOURA: Obrigado por terem vindos à minha festa.

